

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FDS seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FDS segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FDS fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha com Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto : Acapela

Detalhes do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Titular do Registro

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492

Endereço de e-mail

: SDS@corteva.com

Número do telefone de emergência : 0800 772 2492

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Utilização como produto fungicida

Restrições sobre a utilização : Não use o produto para outras finalidades além daquelas especificadas acima.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda : Categoria 5

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Acapela

Versão 1.3 Data da revisão: 2025/06/18 Número da FDS: 800080000801 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/08/24

Pictogramas de risco : 

Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H333 Pode ser nocivo se inalado.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução : **Prevenção:**
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
Resposta de emergência:
P304 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P391 Recolha o material derramado.
Disposição:
P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Picoxistrobina	117428-22-5	Tóx. Agudo (Inalação), 4 Irrit. Ocul., 2B Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	22,52
Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan	9005-64-5		>= 10 -< 20
Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio	68425-94-5	Tóx. Agudo (Oral), 5 Irrit. Ocul., 2A	>= 1 -< 3

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral : Tenha a embalagem ou o rótulo do produto em mãos ao entrar em contato com um centro de controle de envenenamentos ou com um médico, ou mesmo ao buscar atendimento.

Se inalado : Remover para local ventilado.

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

- Pode ser necessária respiração artificial e/ou oxigênio.
Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
- Em caso de contato com a pele : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Enxágue a pele imediatamente com muita água por 15-20 minutos.
Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
- Em caso de contato com o olho : Segure os olhos abertos e enxágue lenta e suavemente com água por 15-20 minutos.
Caso a vítima esteja usando lentes de contato, remova-as após os primeiros 5 minutos, e continue enxaguando os olhos.
Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
- Se ingerido : Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
Faça com que a vítima beba um copo de água, caso consiga engolir.
NÃO provocar vômitos a não ser por conselho médico ou pelo centro de controle de intoxicação.
Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum caso de intoxicação humana é conhecido e os sintomas de intoxicação experimental não são conhecidos.
- Notas para o médico : Tratar de acordo com os sintomas.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios adequados de extinção : água nebulizada
Espuma
Dióxido de carbono (CO₂)
Substância química seca
- Agentes de extinção inadequados : Jato de água de grande vazão
- Perigos específicos no combate a incêndios : A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.
Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.
- Produtos perigosos da combustão : Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.
Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a:
Óxidos de nitrogênio (NO_x)
Óxidos de carbono
- Métodos específicos de extinção : Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

locais vigentes.

Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.

Abandone a área.

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.

Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.
Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Assegurar ventilação adequada.
Usar equipamento de proteção individual.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Precauções ambientais : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo).
Conter e descartar a água usada contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza : Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado.
Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.
Para grandes derramamentos, providencie a contenção apropriada para evitar que o material se espalhe. Se o material contido puder ser bombeado, o material recuperado deve ser armazenado em um contêiner ventilado.
A ventilação deve impedir a entrada de água, pois pode ocorrer uma reação posterior com materiais derramados, o que pode levar à sobrepressurização do recipiente.
Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.
Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo).
Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem).

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Ventilação local/total : Utilize com ventilação exaustora local.
- Recomendações para manuseio seguro : Evitar formação de aerossol.
Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
Não respirar vapores ou spray.
Evitar o contato com a pele e os olhos.
Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Medidas de higiene : Lave completamente as mãos com sabão e água após manusear o produto e antes de comer, beber, mascar chiclete, fumar ou usar o toalete.
Retire roupas/EPI imediatamente caso o material atinja o interior dos trajes e acessórios.
Lave-se completamente e vista roupas limpas.
Remova o equipamento de proteção individual imediatamente após manusear o produto.
Lave o exterior das luvas antes de removê-las.
Lave completamente as mãos e coloque roupas limpas, o mais rápido possível.
- Condições para armazenamento seguro : Armazene em recipiente fechado.
Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
- Materiais a serem evitados : Agentes oxidantes fortes

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

- Medidas de controle de engenharia** : Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas.
Use ventilação suficiente para manter a exposição dos funcionários dentro dos limites recomendados.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

- Proteção respiratória : Quando houver risco de exposição a quantidades excessivas

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

Proteção das mãos	do produto em suspensão no ar, use equipamentos de proteção respiratória com cartuchos para poeira/névoa.
Observações	: Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.
Proteção dos olhos	: Use óculos de proteção para evitar o contato com esta substância.
Proteção do corpo e da pele	: Os aplicadores e outros manipuladores devem usar: Camisas de manga longa e calças compridas Sapatos com meias Os aplicadores e demais manipuladores do material diluído devem usar: camisa, calça, meia e calçado. Os equipamentos de proteção individual necessários para entrada antecipada em áreas tratadas, permitida sob os termos do Worker Protection Standard, envolvendo qualquer contato com objetos ou organismos tratados, incluindo plantas, solo ou água, são: Camisas de manga longa e calças compridas Sapatos com meias
Medidas de proteção	: Todos os trajes de proteção química devem ser visualmente inspecionados antes do uso. Roupas e luvas devem ser trocadas em caso de danos físicos ou químicos, ou em caso de contaminação. Os usuários finais deste produto devem seguir as instruções no rótulo para garantir a proteção individual durante o uso.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	: líquido
Cor	: creme
Odor	: insignificante
Limite de Odor	: não determinado
pH	: 6,1 - 8,4
Ponto de fusão	: Não aplicável
Ponto de congelamento	dados não disponíveis

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	:	dados não disponíveis
Ponto de fulgor	:	> 100 °C
		Método: ASTM D 56, Copo de Pensky-Marten fechado
Taxa de evaporação	:	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	O produto não é inflamável.
Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	:	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa	:	dados não disponíveis
Densidade	:	1,11 gr/cm ³ (21 °C)
Solubilidade		
Solubilidade em água	:	Miscível
Temperatura de autoignição	:	460 °C
Viscosidade		
Viscosidade, dinâmica	:	80 mPa.s (25 °C)
Riscos de explosão	:	Não explosivo

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	:	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	:	Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	:	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
Condições a serem evitadas	:	<= -5 °C Proteger do gelo. A exposição a temperaturas elevadas pode causar a decomposição do produto.
Materiais incompatíveis	:	Ácidos fortes Bases fortes

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

Produtos perigosos de decomposição : Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a:
Óxidos de nitrogênio (NOx)
Óxidos de carbono

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**Toxicidade aguda****Produto:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): Observações: Não aplicável

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Componentes:**Picoxistrobina:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 425

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, macho): > 2,12 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403
Observações: O tamanho de partícula do material técnico da picoxistrobina não moída é de ~228 µm, com menos de 3,3% de material < 4 µm, indicando que picoxistrobina não moída não é respirável e que os resultados do estudo com o material técnico moído não são relevantes para a picoxistrobina na cadeia de suprimentos.
Material moído para um tamanho de partícula de 3,4 - 4,1 µm MMAD

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 35.000 mg/kg
Método: Estimado

Toxicidade aguda - Inalação : Observações: A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).

CL50 (Rato, masculino e feminino): > 5,1 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

Acapela

Versão 1.3 Data da revisão: 2025/06/18 Número da FDS: 800080000801 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/08/24

aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : Observações: É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

DL50 (Cobaia): > 3.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 4.500 mg/kg

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:

Picoxistrobina:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:

Picoxistrobina:

Espécie : Coelho
Resultado : Leve irritação nos olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação nos olhos

Acapela

Versão 1.3 Data da revisão: 2025/06/18 Número da FDS: 800080000801 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/08/24

Sensibilização respiratória ou à pele

Produto:

Espécie : Porquinho-da-índia
Resultado : Não sensibilizante.

Componentes:

Picoxistrobina:

Tipos de testes : Teste de maximização
Espécie : Cobaia
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Espécie : Cobaia
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

Picoxistrobina:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Peso da prova não comprova a classificação como mutagênico de células germinais.

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

Carcinogenicidade

Componentes:

Picoxistrobina:

Carcinogenicidade - Avaliação : Testes feitos com animais não demonstraram efeitos carcinogênicos.

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Toxicidade à reprodução

Componentes:

Picoxistrobina:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Nenhuma toxicidade para reprodução
Testes feitos com animais não demonstraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Componentes:

Picoxistrobina:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única.

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única.

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Componentes:

Picoxistrobina:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

Perigo por aspiração

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes:

Picoxistrobina:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Acapela

Versão 1.3 Data da revisão: 2025/06/18 Número da FDS: 800080000801 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/08/24

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

- Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,24 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Observações: O material é altamente tóxico para peixes numa base aguda (0,1 mg/L < LC50 < 1,0mg/L).
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,086 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
- Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,18 mg/l
Duração da exposição: 72 h
CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 1,2 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
- Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 0,2 mg/kg
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 0,2 mg/kg
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Componentes:

Picoxistrobina:

- Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,065 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,075 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.
- : CE50 (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): 0,024 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
 - : CE50 (*Ostra-americanana* (*Crassostrea virginica*)): 0,0057 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretriz de teste US EPA OPPTS 850.1035
- Toxicidade para as algas/plantas aquáticas
- : CE50 (*Selenastrum capricornutum* (alga verde)): 0,0063 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Estático
 - : EyC50 (*Lemna minor* (lentilha d'água menor)): 0,023 mg/l
Duração da exposição: 7 d
Tipos de testes: Estático
 - : NOEC (*Lemna minor* (lentilha d'água menor)): 0,049 mg/l
Duração da exposição: 7 d
Tipos de testes: Estático
 - : CE50b (*Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde)): 0,26 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
- Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)
- Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)
- : 100
 - : NOEC (*Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris)): 0,01 mg/l
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: fluxo contínuo
Método: Diretrizes para o teste 204 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
 - : NOEC (*Cyprinodon variegatus* (sargo-choupa)): 0,021 mg/l
Duração da exposição: 33 d
Tipos de testes: fluxo contínuo
 - : NOEC (*Pimephales promelas* (vairão gordo)): 0,040 mg/l
Duração da exposição: 32 d
Tipos de testes: fluxo contínuo
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)
- : NOEC (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): 0,008 mg/l
Duração da exposição: 21 d
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
 - : NOEC (*Americamysis bahia* (misidáceos)): 0,0036 mg/l
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático) : 10

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 6,7 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 207
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em organismos terrestres : DL50 (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.250 mg/kg
Método: Diretriz de teste US EPA OPP 71-1

CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5.200 mg/kg
Duração da exposição: 5 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 205
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 ingestão (Anas platyrhynchos (pato-real/ pato-bravo)): > 5.200 mg/kg
Duração da exposição: 5 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 205
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 200 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170

DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 200 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Toxicidade para os peixes : LL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 100 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 216 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Estático

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : EL50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 58,84 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 10 mg/l
Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 21 d

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

crônica) Tipos de testes: Ensaio semiestático

Toxicidade aos microorganismos : NOEC (lodo ativado): 100 mg/l
Ponto final: Taxas de respiração.
Duração da exposição: 14 d
Tipos de testes: Estático

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Picoxistrobina:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Biodegradabilidade : Concentração: 25 mg/l
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 62,5 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 301F
Observações: É esperado que o material seja facilmente biodegradável.
Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Picoxistrobina:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)
Fator de bioconcentração (FBC): 290
Duração da exposição: 28 d
Temperatura: 22 °C
Concentração: 0,05 mg/l

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 3,68 (20 °C)

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhum dado disponível. para esse produto.

Mobilidade no solo

Componentes:

Picoxistrobina:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 898
Observações: Sob as condições correntes de uso, o produto possui um baixo potencial de mobilidade no solo.

Acapela

Versão 1.3 Data da revisão: 2025/06/18 Número da FDS: 800080000801 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/08/24

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Outros efeitos adversos

Produto:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : O produto não contém substâncias persistentes, bioacumulativas e tóxicas (PBT) a níveis de 0.1% ou mais altos. O produto não contém substâncias muito persistentes e muito bioacumulativas (vPvB) a níveis de 0.1% ou mais altos.

Componentes:

Picoxistrobina:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : A substância não é persistência, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).

Poli(oxietileno) 20 monolaurato de sorbitan:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.
A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

Acapela

Versão 1.3 Data da revisão: 2025/06/18 Número da FDS: 800080000801 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/08/24

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU : UN 3082
Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.
(Picoxystrobin)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Perigoso para o meio ambiente : sim

IATA-DGR

Nº UN/ID : UN 3082
Nome apropriado para embarque : Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.
(Picoxystrobin)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : Miscellaneous
Instruções de embalagem (aeronave de carga) : 964
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) : 964

Código-IMDG

Número ONU : UN 3082
Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.
(Picoxystrobin)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Código EmS : F-A, S-F
Poluente marinho : sim(Picoxystrobin)
Observações : Stowage category A

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU : UN 3082
Nome apropriado para embarque : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
(Picoxistrobina)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Número de risco : 90

Precauções especiais para os usuários

Observações : Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura**

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 2025/06/18
Formato da data : aaaa/mm/dd

Texto completo de outras abreviações

ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM – Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; ECx – Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; (Q)SAR – Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; UN - Nações Unidas.

Código do produto: GF-4169

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser

Acapela

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.3	2025/06/18	800080000801	Data da primeira emissão: 2023/08/24

considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT